

Comissão de Salário-Mínimo Ouvirá Líderes Operários de Todo o País

Tratado de Paz Com as 2 Alemanhas na Conferência de Cúpula

Propõe a URSS na nota enviada ao governo norte-americano

LONDRES, 4 (F.P.) — Na sua última nota ao governo norte-americano, a União Soviética propôs iniciar a discussão de um tratado de paz com as duas Alemanhas na ordem do dia da conferência de cúpula, subscrita em fonte bem informada.

A nota soviética encara esse assunto com a partici-

pção dos dois governos alemães e sem que o problema da reunificação seja por isso levantado. Do ponto de vista soviético, o tratado de paz teria por objetivo, sobretudo, consagrar as atuais fronteiras da Alemanha, isto é a Ilha Oder-Neisse.

Por outro lado, a União Soviética aceita discutir na

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

ANO XI ★ Quarta-Feira, 5 de Março de 1958 ★ N° 2.385

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Consciente de suas responsabilidades perante milhares de trabalhadores brasileiros, a Comissão ouvirá os participantes da II Conferência Sindical Interestadual

A Comissão do Salário-mínimo voltou a reunir-se na tarde de ontem, sob a presidência do sr. André Carrozoni e com a presença dos vogais representantes dos trabalhadores. Após trocarem opiniões sobre a urgente necessidade de reajustamento do ganho mínimo de milhares de operários brasileiros, os membros da Comissão, considerando a responsabilidade que lhes cabe neste momento, decidiram ouvir os líderes operários que vão se reunir na II Conferência Sindical Interestadual, a realizar-se na segunda quinzena deste mês. Nesta ocasião, conforme noticiamos, um dos principais assuntos a serem debatidos é a revisão dos atuais níveis salariais em todo o país.

Neste interim, consideram ainda os membros da Comissão do Salário-mínimo, o Serviço de Estatística da Previdência Social (SEPT) já terá encaminhado à Comissão os dados sobre o aumento do custo de vida.

AMPLIO MOVIMENTO EM DEFESA DA INDÚSTRIA DE ESTAMPARIA

ESCANDALOSA DECISÃO DA SUMOC AGITA A CÂMARA DOS DEPUTADOS

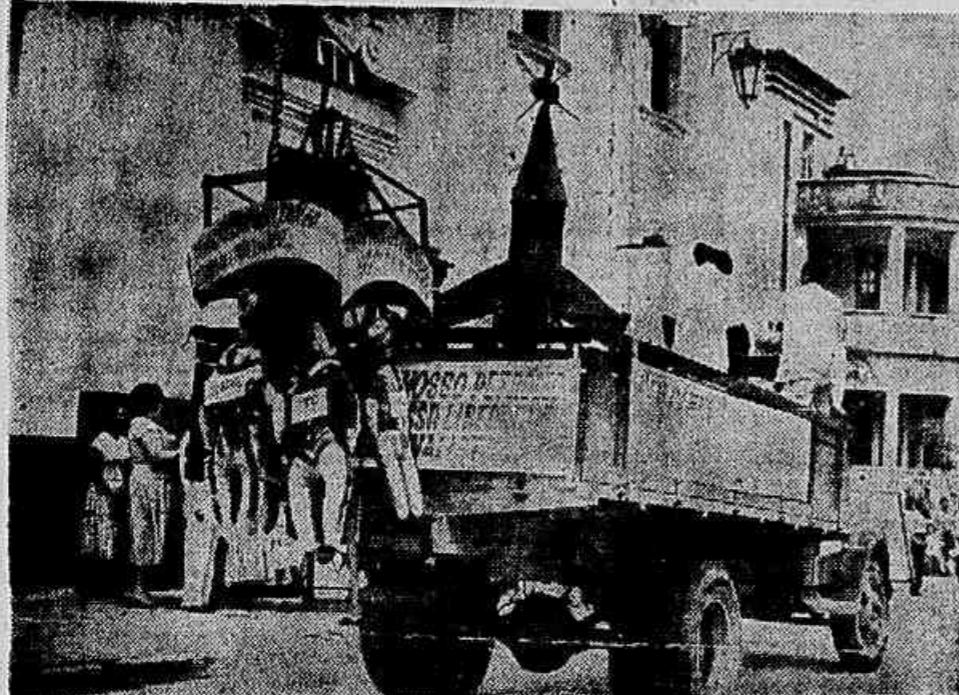
Comprometendo o nome do presidente da República, transformou-se o vice-líder Jefferson de Aguiar em propagandista da American Can e pregador do evangelho colonialista de Klein & Saks — Liderados contra o líder, em tempestuosos protestos — Só o entreguista Adolfo Gentil ficou com o orador — Noventa assinaturas em poucos minutos, para a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito — A batata quente e a candidatura gorada — Jânio Quadros e industriais paulistas no Rio — Líderes sindicais, próceres nacionalistas e estudantes decidem convocar um ato público (Texto na segunda página.)

«Deram Tiros Para o Ar» e o Motorosita Morreu no Chão...

Três dos quatro policiais acusados pela morte do motorista da Televisão prestaram depoimentos ontem (Texto na 2ª PAG.)

Exportador de Café foi Tratar de Negócios no Leste Europeu

E' norma da firma, que mantém agentes na Polônia, Tchecoslováquia e Iugoslávia, países que consomem café brasileiro, importado diretamente do Rio, declarou IMPRENSA POPULAR o exportador Carlos Pinheiro (Texto na 2ª pag.)



TROTE NACIONALISTA Apresenta uma foto, intitulada nacionalista, e recortes fotográficos das calçadas da Faculdade de Direito de João Pessoa, Paraíba. Sobre um caminhão, como mostra o clichê, foi colocado uma torre de petróleo, da qual pendiam, "enforcados", os mais conhecidos entreguistas: Chateaubriand, Juarez, Argemiro Pinto e Rui Carneiro. O veículo conduzia uma base para lançamento de foguetes, de onde partiam o Spantik, que subiu, e o Vanguard, que explodiu... Comandava o protesto um suposto boneco — Carlos Lacerda. Os distintos e as inscrições das faixas estimulavam os faixas nacionalistas a luta em defesa do petróleo e do Movimento Nacionalista (do Correspondente da IMPRENSA POPULAR)

Plano de Classificação Prazo até o dia 20 para a subcomissão dar parecer (na 3a. página)

Prevista a Vinda de Novas Chuvas A temperatura em Março será mais amena

Em março a temperatura será mais amena. Isto, devido a causas astronómicas, pois o sol estará a 23 de março no Hemisfério Norte — declarou a noite reportagem, ontem à tarde, o dr. Aristóteles de Carvalho, previsor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Informou-nos ainda o noite entrevistado que nos próximos dias ou três dias voltaremos a ter um período de chuvas.

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo nublado, sujeito a instabilidade a tarde.

Temperatura estival.

Ventos de noroeste, fracos.

Máxima: 25,0, na Praia

Burio de Cormimbo.

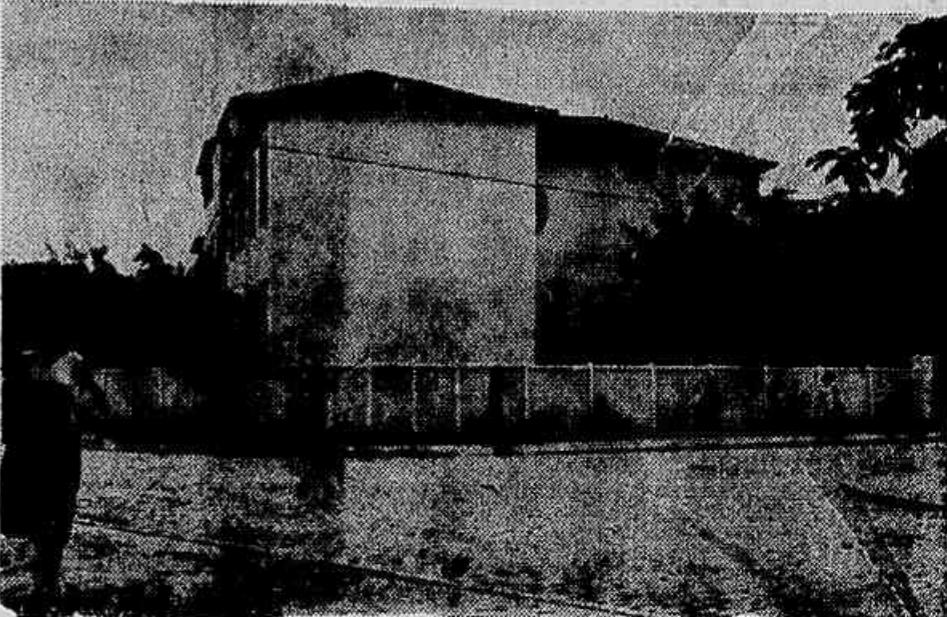
Mínima: 22,6, no Jardim

Botânico.

NEGADO O AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

O secretário da Agricultura estritado em pareceres dos respectivos setores técnicos, vem de indeferir o pedido de aumento no preço da carne, formulado àquele órgão pela firma que explora a venda em caminhões-frigoríficos.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Uma das escolas municipais superiores

Excedentes Esperam o Cumprimento Da Promessa do Secret. de Educação

Ainda não existe o balanço oficial das crianças que não obtiveram matrículas, mas calcula-se em mais de 40 mil — Últimas esperanças: as novas escolas e os colégios particulares

A Secretaria de Educação da Prefeitura ainda não tem em seu poder o número das crianças que não conseguiram matrículas nas escolas municipais. Assistiu-se no último dia de matrículas o mais triste espetáculo: mulheres e crianças, apesar de clientes da falta de vagas, permaneceram durante todo o dia em enormes filas na tentativa de obter um lugazinho nos bancos escolares.

O sr. Gama Filho, Secretário de Educação da P.D.F., afirma que tudo fará para que não falte escola para ninguém. Ao falar, isso tem os olhos voltados para as 28 novas escolas a serem inauguradas ainda este mês, e os colégios particulares. Acontece, entretanto, que o número de excedentes é superior a 40 mil e ambos os caminhos só resolverão a questão.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

"O SANTO E A PORCA", HOJE, NO TEATRO DULCINA



Intensa curiosidade cerca a estréia da companhia de Cacilda Becker, que terá lugar hoje, às 21 horas, no Teatro Dulcina, com a peça escrita especialmente para esse fim pelo teatrólogo pernambucano Arlindo Soassuna. Leia na sexta página, entrevista de Cacilda sobre os planos da companhia por ela recentemente organizada

Transtornada a Vida da Cidade No Oitavo Dia de Sêca Geral



"Bancapela", o pescado de praia de Botafogo, sempre na tarde de ontem voltou a verter água, em seu recipiente, que podia caçar a qualquer instante (foto à esquerda). Mas na praia Pariz, o garoto que "fica brincando é difícil", está à espera, há vários dias, de que o Departamento de Águas cumpra as suas promessas, para que possa voltar a mergulhar a rede dos tranqueiros sedentos (foto à direita)

Vários refeitórios populares continuam sem funcionar, por falta d'água — Acabou o ar condicionado nos cinemas do centro — As torneiras continuaram sêcas, apesar do comando do DAE

Em nota oficial que deu a público na tarde de ontem, o Departamento de Águas comunicou à população que

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

VÃO DE 28 A 45 POR CENTO O AUMENTO DOS PREÇOS DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

O Prefeito Negrão de Lima deverá receber hoje ou, no máximo, até o fim da semana, o relatório da Comissão de Tarifas do Departamento de Comunicação do município propondo aumento dos preços das passagens de ônibus. Pela tabela que acompanha o relatório as passagens sofrerão aumentos que vão de 28 a 45 por cento. Neste último caso, estão incluídas as chamadas linhas duplas, como a Malvino Reis-Ipanema, que hoje custa Cr\$ 7,00 e passará a 10,00.



O presidente Juscelino Kubitschek, quando discursava, ontem, na Escola Superior de Guerra e parte da assistência

JK Ressalta a Necessidade de Novos Mercados Para o Café

Em discurso pronunciado na Escola Superior de Guerra, declara o sr. Juscelino Kubitschek ser necessário variar e aumentar as exportações — O café deve ser empregado para a aquisição de bens de produção e consumo — Entendimento entre os povos e respeito às civilizações aliadas

Na abertura do encontro das turmas da Escola Superior de Guerra, no Paço do Rio, Jk falou, ontem, o presidente da República. A audiência achava-se composta pelos ministros do Estado, congressistas, oficiais generais, diretores, professores e integrantes dos cursos que se iniciaram. Além do Presidente da República, fizeram uso da palavra o brigadeiro Alves

Brasileiro, comandante da Escola Superior de Guerra.

DISCURSO DO SR. KUBITSCHEK

O ar. Juscelino Kubitschek iniciou o seu discurso referindo-se ao papel da Escola Superior de Guerra, declarando que "não nos tivemos feito, por tanto tempo, um mesmo espírito que provocou o nascimento desta Escola Superior de Guerra, é ben-

mais difundido, teria sido hoje a área de nosso desenvolvimento, mais e menos, dentro de seu ritmo e maneira, se acreditasse que o Brasil às crise que vieram e vêm ameaçando".

VARIAR E AUMENTAR AS EXPORTAÇÕES

"Durante muito tempo não atentamos para a marcha do mundo, e por isto temos que pagar. Enquanto foram cres-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

A Triste Realidade do Ensino Primário

TODOS os esforços tendentes a melhorar a situação do ensino público primário, por menores que sejam os seus resultados imediatos, encontram boa acolhida de nossa parte. Estão nesse caso, as 28 escolas novas, cuja inauguração o diretor do Departamento de Educação Primária anuncia para o fim do mês. Consta ainda de um modesto plano de construção, a iniciar-se por estes dias, de mais 60 escolas pré-fabricadas, distribuídas por vários pontos do Distrito Federal.

ASSINALEMOS, igualmente, o compromisso assumido pelo secretário da Educação e Cultura, Sr. Gonçaga da Gama Filho, em entrevista concedida à IMPRENSA POPULAR. Visando a tranquilizar os pais e responsáveis por centenas de milhares de crianças em idade escolar, afirmou que nenhum dos vinte e tantos mil excedentes (em cálculos até agora não apurados com maior exatidão) ficará sem matrícula este ano.

Os sinais de interesse oficial pelo problema, que se está agravando de ano para ano, entretanto, não são suficientes para dar ao carioca a certeza de uma solução pronta. Porque não se trata apenas de manifestar boas intenções. Nem de atender às necessidades pmentes com paliativos, como quem almanaca uma velha nau em meio à tempestade, procurando tapar com estôpa os rombos que se vão abrindo no casco.

PRECISAMOS focalizar o assunto à luz das próprias estatísticas e medir a sua gravidade. Para uma população em idade escolar primária de mais de 350.000 crianças, na capital de um país que declara obrigatoriedade o ensino nessas faixas, a capacidade de matrícula da Prefeitura, mesmo contando as 28 escolas novas, continua sendo de cerca de 200.000.

NAO é justo reduzir para dous ou três dezenas de milhares o número dos verdadeiros excedentes. O que acontece é que, segundo os dados da PDF, cerca de 115.000 crianças, privadas da gratuidade que a Constituição promete, ao mesmo tempo que impõe a obrigatoriedade, se vêem na

contingência de recorrer à inscrição em estabelecimentos particulares, pagando em certos bairros mensalidades exorbitantes. Essa parte da população escolar sofre um duplo prejuízo. Em primeiro lugar, paga o que devia ter legalmente de graça. Em segundo lugar, priva-se de um ensino primário que se considera modéstio, dentro da relatividade das condições atuais, graças ao método e ao programa que vêm da reforma Anísio Teixeira, bem como ao comprovado desvelo e competência de nosso magistério municipal.

ESTA, a realidade carioca, minúscula do quadro nacional. Por todo o país, nas zonas urbanas e suburbanas, para um total de cerca de 4 milhões, há um "déficit" aproximado de 1 milhão e 600 mil crianças sem escola. Nas zonas rurais, para uma população escolar de 9 milhões e 200 mil, há 7 milhões e 400 mil crianças privadas de instrução.

DAI não alterar-se o triste panorama do analfabetismo, que nos niveis dos países mais atrasados do globo, numa percentagem de 24,7 por cento nas zonas urbanas e 71 por cento no campo.

Se o problema da alfabetização, como o do ensino secundário e profissional, depende de transformações de base, não é menos verdadeira a reciprocidade. A industrialização do país, por exemplo, sofrerá em seu desenvolvimento, se perderá esse triste nível de analfabetismo.

PRECISAMOS sair de um tal descalabro, aqui no Rio como em todo o país. E não nos digam que as verbas para o ensino são curtas porque não há de onde tirar. O dinheiro grosso não aparece quando se trata de comprar uma porta-aviões, aliás obsoleto? Não nos vamos dar ao luxo de construir uma capital noitinha em folha?

O problema será atacado — e urge que o seja — assim que os responsáveis pela administração no plano municipal como no federal, compreenderem a sua importância e quiserem atender aos anseios da cultura que nosso povo revela.



★ O DEPOIMENTO DA LAVOURA CACAUEIRA

Em nossa edição de ontem, convidamos a publicação de artigo queique realizada pelos nossos colegas do Diário de Itabuna sobre o restabelecimento das relações do Brasil com os países do campo cacauícola particularmente a União Soviética. Itabuna é um importante centro da zona do cacau, produto sobre o qual repousam 70 por cento da economia baliana e boa parte das divisas da balança monetária do país.

Personalidades destacadas da zona cacauícola, tanto dos círculos econômicos como intelectuais, filhais às mais diversas correntes políticas, manifestaram-se nessa entidade a favor de que restaurassem as nossas relações comerciais com a URSS. São depoimentos valiosos, não só por partilhem de pessoas de pontos de vista ideológicos diversos, mas por expressarem os interesses de uma região econômica das mais importantes do país, cuja existência e progresso dependem essencialmente do comércio exterior.

Foram unâmes os entrevistados em sustentar a conveniência para o Brasil de se quebrar o monopólio de comércio cacauícola, hoje praticamente nas mãos de algumas poucas firmas importadoras norte-americanas. Os países socialistas, através de reiterados pronunciamentos de seus dirigentes, têm se declarado dispostos a adquirir o nosso cacau. Ainda recentemente, o próprio presidente do Instituto de Cacau referiu-se a propostas feitas nesse sentido, vantajosas para nós. Se é verdade que não só com o cacau, presentemente, o que se verifica em relação ao café (a existência de enorme número de sacas em depósito), é evidente, entretanto, que a possibili-

dade de trocas normais com outros mercados além dos EUA, fazendo surgir a concorrência, permitiria em pouco tempo uma melhora sensível da economia cacauícola e, em consequência, da economia baliana, com reflexos positivos na situação cambial do país. Líderes da zona do cacau, como o escritor Eusébio Lavigne, têm suavizado, há anos, essa tese, que a realidade a cada dia comprova.

Brasília e Eleição dos Vereadores Cariocas

Senado

Foram encaminhados à Mesa requerimentos de informações.

O primeiro desses requerimentos dirigido ao ministro da Fazenda e ao autor do sr. Lino Teixeira, objetiva conhecer quais os produtos que entre 1953 e 1957 figuraram nos dez primeiros lugares da classificação das exportações brasileiras, do ponto de vista da produção de divisas.

O senador baliano pergunta, ainda, qual a produção em dólares proporcionada pelo petróleo e gás do seu Estado. Esse mesmo o destino que teve essa produção e qual a economia direta obtida pelas refinarias de petróleo.

Requerimento formulado pelo sr. Lino de Matos solicita informações ao Itamarati a propósito da possibilidade de constituição de um mercado comum América Latina e se esse assunto tem sido examinado em nossos contatos internacionais.

O sr. Jurel Magalhães pediu informações no Ministério da Fazenda a respeito das ativida-

des da firma Fernando Mackay, Adubos e Colas S. A.

O sr. João Vilasboas tratou da situação jurídica, política e administrativa em que ficarão Brasília e o atual Distrito Federal, após 21 de abril de 1960, data fixada para transferência da Capital da República.

O orador defendeu a tese de apresentação da emenda constitucional, em face das emissões existentes nas leis em vigor.

Concluiu declarando que é inconstitucional a realização de eleições para vereador no atual Distrito Federal, em 3 de outubro próximo, uma vez que, do acrédito ao que o descolonialista propõe, é determinante a eleição simultânea dos membros da Câmara Federal.

Na Ordem do Dia, por falta de número não foi votado requerimento do líder da maioria, sr. Flávio Müller, pedindo a volta a Comissão de Justiça do projeto que considera estabelecer servidores extranheimas e internos que tomariam parte a título de auxiliares.

O orador defendeu a tese de que a aprovação do projeto de lei de 1955, que entre 1953 e 1957 figuraram nos dez primeiros lugares da classificação das exportações brasileiras, do ponto de vista da produção de divisas.

O senador baliano pergunta, ainda, qual a produção em dóla-

res proporcionada pelo petróleo e gás do seu Estado.

Esse mesmo o destino que teve essa produ-

ción e qual a economia direta obtida pelas refinarias de petróleo.

Requerimento formulado pelo sr. Lino de Matos solicita informações ao Itamarati a propósito da possibilidade de constituição de um mercado comum América Latina e se esse assunto tem sido examinado em nossos contatos internacionais.

O sr. Jurel Magalhães pediu informações no Ministério da Fazenda a respeito das ativida-

des da firma Fernando Mackay, Adubos e Colas S. A.

O sr. João Vilasboas tratou da situação jurídica, política e admis-

trativa em que ficarão Brasília e o atual Distrito Federal, após 21 de abril de 1960, data fixada para transferência da Capital da República.

O orador defendeu a tese de apresentação da emenda constitucional, em face das emissões existentes nas leis em vigor.

Concluiu declarando que é inconstitucional a realização de eleições para vereador no atual Distrito Federal, em 3 de outubro próximo, uma vez que, do acrédito ao que o descolonialista propõe, é determinante a eleição simultânea dos membros da Câmara Federal.

Na Ordem do Dia, por falta de número não foi votado requerimento do líder da maioria, sr. Flávio Müller, pedindo a volta a Comissão de Justiça do projeto que considera estabelecer servidores extranheimas e internos que tomariam parte a título de auxiliares.

O orador defendeu a tese de que a aprovação do projeto de lei de 1955, que entre 1953 e 1957 figuraram nos dez primeiros lugares da classificação das exportações brasileiras, do ponto de vista da produ-

ción e qual a economia direta obtida pelas refinarias de petróleo.

Requerimento formulado pelo sr. Lino de Matos solicita informações ao Itamarati a propósito da possibilidade de constituição de um mercado comum América Latina e se esse assunto tem sido examinado em nossos contatos internacionais.

O sr. Jurel Magalhães pediu informações no Ministério da Fazenda a respeito das ativida-

des da firma Fernando Mackay, Adubos e Colas S. A.

O sr. João Vilasboas tratou da situação jurídica, política e admis-

trativa em que ficarão Brasília e o atual Distrito Federal, após 21 de abril de 1960, data fixada para transferência da Capital da República.

O orador defendeu a tese de apresentação da emenda constitucional, em face das emissões existentes nas leis em vigor.

Concluiu declarando que é inconstitucional a realização de eleições para vereador no atual Distrito Federal, em 3 de outubro próximo, uma vez que, do acrédito ao que o descolonialista propõe, é determinante a eleição simultânea dos membros da Câmara Federal.

Na Ordem do Dia, por falta de número não foi votado requerimento do líder da maioria, sr. Flávio Müller, pedindo a volta a Comissão de Justiça do projeto que considera estabelecer servidores extranheimas e internos que tomariam parte a título de auxiliares.

O orador defendeu a tese de que a aprovação do projeto de lei de 1955, que entre 1953 e 1957 figuraram nos dez primeiros lugares da classificação das exportações brasileiras, do ponto de vista da produ-

ción e qual a economia direta obtida pelas refinarias de petróleo.

Requerimento formulado pelo sr. Lino de Matos solicita informações ao Itamarati a propósito da possibilidade de constituição de um mercado comum América Latina e se esse assunto tem sido examinado em nossos contatos internacionais.

O sr. Jurel Magalhães pediu informações no Ministério da Fazenda a respeito das ativida-

des da firma Fernando Mackay, Adubos e Colas S. A.

O sr. João Vilasboas tratou da situação jurídica, política e admis-

trativa em que ficarão Brasília e o atual Distrito Federal, após 21 de abril de 1960, data fixada para transferência da Capital da República.

O orador defendeu a tese de apresentação da emenda constitucional, em face das emissões existentes nas leis em vigor.

Concluiu declarando que é inconstitucional a realização de eleições para vereador no atual Distrito Federal, em 3 de outubro próximo, uma vez que, do acrédito ao que o descolonialista propõe, é determinante a eleição simultânea dos membros da Câmara Federal.

Na Ordem do Dia, por falta de número não foi votado requerimento do líder da maioria, sr. Flávio Müller, pedindo a volta a Comissão de Justiça do projeto que considera estabelecer servidores extranheimas e internos que tomariam parte a título de auxiliares.

O orador defendeu a tese de que a aprovação do projeto de lei de 1955, que entre 1953 e 1957 figuraram nos dez primeiros lugares da classificação das exportações brasileiras, do ponto de vista da produ-

ción e qual a economia direta obtida pelas refinarias de petróleo.

Requerimento formulado pelo sr. Lino de Matos solicita informações ao Itamarati a propósito da possibilidade de constituição de um mercado comum América Latina e se esse assunto tem sido examinado em nossos contatos internacionais.

O sr. Jurel Magalhães pediu informações no Ministério da Fazenda a respeito das ativida-

des da firma Fernando Mackay, Adubos e Colas S. A.

O sr. João Vilasboas tratou da situação jurídica, política e admis-

trativa em que ficarão Brasília e o atual Distrito Federal, após 21 de abril de 1960, data fixada para transferência da Capital da República.

O orador defendeu a tese de apresentação da emenda constitucional, em face das emissões existentes nas leis em vigor.

Concluiu declarando que é inconstitucional a realização de eleições para vereador no atual Distrito Federal, em 3 de outubro próximo, uma vez que, do acrédito ao que o descolonialista propõe, é determinante a eleição simultânea dos membros da Câmara Federal.

Na Ordem do Dia, por falta de número não foi votado requerimento do líder da maioria, sr. Flávio Müller, pedindo a volta a Comissão de Justiça do projeto que considera estabelecer servidores extranheimas e internos que tomariam parte a título de auxiliares.

O orador defendeu a tese de que a aprovação do projeto de lei de 1955, que entre 1953 e 1957 figuraram nos dez primeiros lugares da classificação das exportações brasileiras, do ponto de vista da produ-

ción e qual a economia direta obtida pelas refinarias de petróleo.

Requerimento formulado pelo sr. Lino de Matos solicita informações ao Itamarati a propósito da possibilidade de constituição de um mercado comum América Latina e se esse assunto tem sido examinado em nossos contatos internacionais.

O sr. Jurel Magalhães pediu informações no Ministério da Fazenda a respeito das ativida-

des da firma Fernando Mackay, Adubos e Colas S. A.

O sr. João Vilasboas tratou da situação jurídica, política e admis-

trativa em que ficarão Brasília e o atual Distrito Federal, após 21 de abril de 1960, data fixada para transferência da Capital da República.

O orador defendeu a tese de apresentação da emenda constitucional, em face das emissões existentes nas leis em vigor.

Concluiu declarando que é inconstitucional a realização de eleições para vereador no atual Distrito Federal, em 3 de outubro próximo, uma vez que, do acrédito ao que o descolonialista propõe, é determinante a eleição simultânea dos membros da Câmara Federal.

Na Ordem do Dia, por falta de número não foi votado requerimento do líder da maioria, sr. Flávio Müller, pedindo a volta a Comissão de Justiça do projeto que considera estabelecer servidores extranheimas e internos que tomariam parte a título de auxiliares.

O orador defendeu a tese de que a aprovação do projeto de lei de 1955, que entre 1953 e 1957 figuraram nos dez primeiros lugares da classificação das exportações brasileiras, do ponto de vista da produ-

ción e qual a economia direta obtida pelas refinarias de petróleo.

Requerimento formulado pelo sr. Lino de Matos solicita informações ao Itamarati a propósito da possibilidade de constituição de um mercado comum América Latina e se esse assunto tem sido examinado em nossos contatos internacionais.

O sr. Jurel Magalhães pediu informações no Ministério da Fazenda a respeito das ativida-

des da firma Fernando Mackay, Adubos e Colas S. A.

O sr. João Vilasboas tratou da situação jurídica, política e admis-

trativa em que ficarão Brasília e o atual Distrito Federal, após 21 de abril de 1960, data fixada para transferência da Capital da República.

O orador defendeu a tese de apresentação da emenda constitucional, em face das emissões existentes nas leis em vigor.

Concluiu declarando que é inconstitucional a realização de eleições para vereador no atual Distrito Federal, em 3 de outubro próximo, uma vez que, do acrédito ao que o descolonialista propõe, é

MARCHA CONTRA A BOMBA DE HIDROGENIO NA INGLATERRA

LONDRES, 4 (FP) — Dezenove deputados pertencentes à nova fração trabalhista da esquerda "Vitoria do Socialismo" enviaram uma carta a 200 deputados pedindo a sua participação na "Marcha contra a Bomba de Hidrogénio". Essa marcha deverá ser iniciada na sexta-feira capital na sexta-feira e deverá terminar na segunda-feira de páscoas em Aldermaston (Berkshire), centro dos armamentos atómicos britânicos. Os manifestantes foram convidados a se apropriadamente com a economia, cortes e sacos de dormir.

Asilo ao Patriota Espanhol

LONDRES, 4 (FP) — Setenta e cinco deputados trabalhistas apresentaram hoje de manhã aos Comuns uma moção pedindo ao governo britânico que conceda o direito de asilo a Joaquim Pérez Selles, deserto do exército espanhol e adversário do atual regime da Espanha, "do qual procurou escapar por três vezes seguidas e no qual já sofreu quatro anos e meio de prisão". Joaquim Pérez Selles encontra-se atualmente em uma prisão londrina, onde espera ser transferido para a Espanha.

EM DUAS PALAVRAS

MOSCOW — Chegando sete dias à URSS destacados artistas estrangeiros. Da Argentina virá o pianista Antonio Raci que dará seu primeiro concerto em Leningrado, a 13 de março. Durante duas semanas atuará também na URSS, o pianista inglês Peter Ketting.

TUNISIA — Foi firmado um acordo comercial entre a Tunísia e a Polónia. A Tunísia receberá tecidos, maquinaria, produtos químicos, artigos de uso doméstico e outras mercadorias.

NOVA IORQUE — O diário "New York Post" transcreve um informe feito por um grupo de cientistas da Universidade de Minnesota, sobre o perigo das experiências nucleares que se realizam no Estado de Nevada. "Como resultado destas experiências, indica o informe, saíram intensas precipitações radioactivas no vale do alto curso do rio Mississippi. A radioatividade desse gama é 10 vezes mais elevada que o nível admisível".

LONDRES — Anunciou a "News Chronicle" que os cientistas britânicos esperam construir, antes do fim do ano, um avião a jato atómico que poderá manter-se no ar durante 100 dias.

HAYA — Faz sete mortos e desmoronamento de uma galeria situada mais ou menos a 400 metros de profundidade, na mina do carvão "Maurits" do Líbano. Havia 45 mineiros na galeria. O desmoronamento ocorreu na extensão de uns dez metros, separando aquelas sete operárias dos seus camaradas.

VIENNA — O chanceler da Áustria, sr. Julius Raab, pretende fazer uma visita oficial a Moscou de 18 a 20 de julho vindouro. Todavia esta data está sujeita a confirmação.

Resumo de notícias das agências telegráficas AFP e BIS.

Encontram-se entre os signatários da mencionada carta os deputados minoritários Peter Brockway Konni Zillius.

CONTRA AS RAMPAS

LONDRES, 4 (FP) — Três deputados trabalhistas cujas

circunscrições estão situadas nos condados do leste da Inglaterra apresentaram hoje de manhã aos Comuns uma moção de protesto contra a instalação de rampas de lançamento de foguetes norte-americanas naquelas condados cuja população é particularmente densa.

PARTIDOS POLITICOS CHINESES INTENSIFICAM A LUTA PELA CONSTRUÇÃO DO SOCIALISMO

PEQUIM, 4 (FP) — O Comité Central do "Comité Revolucionário do Kuomintang", do qual foram excluídos recentemente três personalidades da direção, proclamou ontem que "iria apresentar a sua redutação ideológica" para poder servir útilmente à causa do socialismo. Em declaração assinada por 34 membros e divulgada pela agência "Nova China", o Comité Central da antiga organização, que aderiu à China Popular há muito tempo, salienta a sua intensa adesão à luta da classe operária chinesa contra os seus inimigos internos e externos, acrescentando que acela

direção do Partido Comunista. Além disso, promete levar a bom termo a regulamentação ideológica de todos os outros membros do Partido, para transformá-lo em um verdadeiro Partido socialista. Analoga

resolução de adesão à causa do socialismo na China foi adotada pelo Comité Central da Liga Democrática Chinesa, outro partido chines em que recentemente houve expulsões por causa de desvio direitista.

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião de adesão à causa do socialismo no Chile foi adotada pelo Comité Central da Liga Democrática Chinesa, outro partido chines em que recentemente houve expulsões por causa de desvio direitista.

FEDERICO PRIESTLEY

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.

«NÃO HA AMOR PARA OS SADICOS»

JORDANIA, 4 (FP) — A reunião pacifista "Parte não é tão alegre" de Peter Ustinov teve ontem a noite em Oxford por um bando de estudantes os gritos de "Não ha amor para os sádicos". Esses estudantes pertencem a uma organização feminina fundada na semana passada e cujos membros se comprometem a recusar toda relação com os camaradas masculinos que não participem na campanha contra a bomba de hidrogénio. Após a representação os estudantes masculinos e femininos compareceram em massa a um encontro contra a bomba de hidrogénio, sob a presidência do escritor J. B. Priestley.</p

Cinema

- NA CORDA BAMBÁ** — São Luis, Rex, Rian, Leblon, Carleca, Santa Alice, Ideal, Floriano, Avenida, Coliseu, Abolição, Leopoldina, Ramos, Bonsucesso, Brás do Abolição, Icarai (Niterói), Com 28 Trindade e Arella. As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20.
- ALEGRIA DE VIVER** — Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Palácio Higienópolis, Presidente e S. José, Com Ellana, Comédia musicalizada. Horário nos M.iro: às 12 (só no Metro-Passeio) - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
- OS PALADINOS DE FRANCA** — Art-Palácio, Pathé, Esque-Tijuca, Para-Todos e Mauá. Com Rosana Schaffino e Rick Battaglia, Capa e Espada, "Gamascopé". Horários no Palácio e Art-Palácio: às 12 (só no Palácio) - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
- PELÍCULAS NO ANO MEU AMOR** — Rialta, Azteca, Odeon, Miramar, América, Meier, Regência e S. Pedro. Com Arturo de Córdova e Marga López. Colorido. Produção mexicana. As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
- DONATELLA** — Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colonial Prince. Com Elsa Martinelli. Colorido. Produção italiana. As 10 - 12 (só no Plaza) 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
- CHANTAGEM** — Rivoli e Caruso. Com Raymond Pellegrin. Policial. Produção francesa.
- TEMOR OCULTO** — Vitoria, Copacabana, Ipanema, Botafogo, Mem de Sá, Santa Cecília, Penha e Belmar. Policial. As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
- HONRA DE LADRÃO** — Império, Politeama, Tijuca, Natal, Macaé e Jardim. Com Dan Duryea e Jayne Mansfield. As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
- E AGORA BRISHA O SOL** — Palácio, Roxy, Imperador, e Madri. Com Tyrone Power e Ava Gardner. Drama, Cinemascope. Colorido. Em segunda semana. As 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.
- SESSÕES PASSATEMPO** — Capitólio. Filmes de curta metragem. Desenhos, musicais, jornais e documentários. Programa de mesmo gênero no Cineac Trianon. Sessões continuas.

ALVARENGA E RANCHINHO, a mais antiga dupla criativa do rádio brasileiro, estrelaram na Polydor com uma gravação de carnaval mas já estão de volta no seu segundo disco — Desta vez, eles se apresentaram em dois números bastante dançantes: um bolero e um fox. Numa das faces, o bolero da dupla e Geraldo Scaphim intitulado "Volta e na outra, o fox". Cavallino de estimativa", também de autoria da dupla.

RÁDIO-TV-DISCOS MAURÍCIO ALMEIDA

Pela Vera Cruz

A Rádio Vera Cruz que atravessa um período de intensa transformação, a fim de atender as exigências dos ouvintes, apresenta hoje, entre outros, os seguintes programas: * ENCONTRO AS 11: um programa de Caetano Magliano, com seleção musical de Maria Adelaida às 11 horas. * A MÚSICA DO OUVIDOR: nessa atração, a E-2 dá oportunidade aos ouvintes escolherem suas músicas referidas, às 14 horas. * POLHETOS MUSICais: este programa que é apresentado diariamente às 15,30 horas, às quartas-feiras é todo apresentado ao vivo, oferecendo como atrações, Juvenal Jatobá (a poeta do tecelão), Diderito (chapeu de pala) Pinheira, Yonne Evert, Manuel Messias e outros. * CESAR CRUZ E SEU PIANO: qualquer comentarista sobre esse programa fico dispensado pela confiança que os ouvintes depositam no excepcional pianista César Cruz, veterano do Rádio carioca, às 17,25 horas. * As 22,30 horas TANGO NA PENUMBA é sem dúvida o cartaz do horário, oferecendo bonito desfile de tangos e poemas. Encerrando sua programação a Vila Cuiabá apresenta A MUSICA DENTRO DA NOITE, um hem grograma com músicas selecionadas por Maria Adriânde.

Jair Alves no Rio Grande do Sul

A fim de participar dos programas comemorativos à Festa da Uva seguiu para o Rio Grande do Sul onde atua na Rádio Farroupilha, o cantor da Tupi do Rio, Jair Alves. O Barão do Baúlo deverá regressar esta semana a emissora litorânea associada.

The Everly Brothers

Após conquistarem prazas inéditas com suas interpretações em «Wak up little Susie» que, também, por longo tempo ocupou o 1º pôs. no clift List, o novo executivo conjunto vocal «The Everly Brothers» tem lançado no Brasil esta gravação da série Cadence, representada pela Polydor. Na outra face, outro fox, menos movimentado mas repleto de melodia bonita intitulado «Maybe Tomorrow».

A Polydor acaba de concluir o segundo Long Play da «Dúpla Ouro e Prata». O primeiro, deu à mostra das possibilidades da dupla e intitulado «Lágrimas de Barracão». Agora, com todo aquele ritmo que foi observado e muito mais «tele-têco», dando maior sabor «verde-amarelo» aos números interpretados, a Polydor terminou o recente encerramento que será intitulado «Esta e a dupla Ouro e Prata» e entre outras coisas conterá «Lucy» — «Carne de Gato» — «Vamos Mariscar» e outros sucessos do repertório da dupla.

Manuel Segalá

Com o apoio da Universidade de Ilheus, já assegurado por seu Magnífico-Reitor, Prof. Joaquim Amâncio, os estudantes de todo o Brasil realizarão o I Festival Nacional de Teatro de Estudantes, juntamente com o II Congresso Brasileiro de Teatro, no próximo mês de Julho, época de férias, quando poderão movimentar-se mais facilmente. O patrocínio da iniciativa deve ficar a cargo do Presidente e Reitoria do Ministério Clóvis Salgado e o órgão encarregado de seu assunto no Ministério da Educação, que é a Divisão de Educação Extra-Escolar, cujo grande inovação no ano e curso, de palcos nos restaurantes, estudantes já em fundos e construindo teatros em novos estabelecimentos alinhavados à Campanha de Assistência ao Estudante, recentemente criada, deverá mobilizar os grandes centros universitários e Brasília.

TEATRO POR CORRESPONDENCIA PARA MESTRAS PRIMÁRIAS

A Divisão de Educação Extra-Escolar comunica a todas as mestras primárias do interior e das capitais que estão abertas as inscrições para um curso especial de teatro infantil destinado ao magistério de nível eleitoral, visando a efetivação de um programa de «despreparação» de vocações entre as «crianças» que freqüentam os grupos 5 e 6 escolares, da idade entre 7 e 11 anos. O prazo para a feitura das inscrições será até 15 de abril vindouro, devendo as interessadas enviar seus nomes, endereços pelas quais se diplomaram e onde trabalham atualmente para o seguinte endereço: Divisão de Educação Extra-Escolar — 11-a Rua — Ministério da Educação e Cultura. A legenda deste curso leciona a cargo da Prof. Coletivo Dutra, especialista no assunto, contratada pelo Prof. Julianelli, especialmente para este trabalho.

TEATROS DE ESTUDANTES REALIZARÃO SEU PRIMEIRO FESTIVAL

A Secretaria do Colégio Pedro II — Instituto informa a seus alunos que as aulas — ao longo do 1953 serão iniciadas na próxima segunda-feira dia 19, devendo todos os alunos inscritos e os bolsistas de diversas unidades da Federação apresentar-se à Chefe de Disciplina do estabelecimento, no horário compreendendo entre 7 e 8 horas daquela dia, na portaria.

TEATRO POR CORRESPONDENCIA PARA MESTRAS PRIMÁRIAS

A Divisão de Educação Extra-Escolar comunica a todas as mestras primárias do interior e das capitais que estão abertas as inscrições para um curso especial de teatro infantil destinado ao magistério de nível eleitoral, visando a efetivação de um programa de «despreparação» de vocações entre as «crianças» que freqüentam os grupos 5 e 6 escolares, da idade entre 7 e 11 anos. O prazo para a feitura das inscrições será até 15 de abril vindouro, devendo as interessadas enviar seus nomes, endereços pelas quais se diplomaram e onde trabalham atualmente para o seguinte endereço: Divisão de Educação Extra-Escolar — 11-a Rua — Ministério da Educação e Cultura. A legião deste curso leciona a cargo da Prof. Coletivo Dutra, especialista no assunto, contratada pelo Prof. Julianelli, especialmente para este trabalho.

CURSOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

Acham-se abertas, até 30 de março, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, à rua do Recife, 128, 2º andar (tel. 42-3648) as inscrições para matrícula no curso de Organização e Administração Hos-

pitais, que é de 100 horas, com 100 horas de aulas teóricas e 100 horas de aulas práticas.

As aulas terão duração de 100 horas, divididas em 100 horas teóricas e 100 horas práticas.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

O professor responsável é o Prof. Dr. Julianelli, que é especialista no assunto.

Defende o Flamengo a Liderança

Vão Surgir os Candidatos

JOTACÉM

A torcida carioca verá esta noite, em ação, o quadro metropolitano melhor colocado no atual Rio-São Paulo e Flamengo, que ocupa a liderança no lado do Palmeiras. O adversário do rubro-negro, será o quadro da Portuguesa de Desportos, que tão mal impressionou deixou sóbado último, frente ao América. Sinceramente, a atuação do conjunto orientado por Flávio Costa, foi decepcionante, desagradando em cheio a torcida carioca.

E é bem verdade que não se esperava, mesmo, muita coisa das duas paulistas, pois suas credenciais não eram das melhores. Mas o que se viu, foi muito pior. O time da Portuguesa, contando com uma veterana que esteve fora do fôrma e uns novatos ainda inexperientes, procurou jogar bonito, para a platéia, mas nem isso conseguiu. Ficou só na tentativa. Não se pode dizer verdade, culpar Flávio Costa por tal anomalia, muita embora seja clá o técnico da equipe. Achamos que os próprios jogadores e que devem colaborar com o técnico, evitando aquelas fúrias e jogadas de efeito. Isto nem tanto benefício pode trazer para o conjunto e facilita a ação do adversário.

Contra o América, porque os rubros não acertaram direito com o caminho das rôdas, o placar foi só de 2 a 1, mas hoje, com um ataque jovem e instintivo como o do Flamengo, as coisas poderão se complicar para o time do Canindé. Ainda que seja natural o nosso desejo por um triunfo metropolitano, desejamos, antes do mais, que o prelúdio seja equilibrado e brilhante, pois isso só beneficiaria trair para o futebol.

No Pacaembu, ainda pelo Rio-São Paulo, teremos Corintians x Vasco da Gama. Se não fosse a fiasco cruz-maltino de sábado, frente ao Palmeiras, não teríamos dúvida em prognosticar o sucesso do clube de São Januário. Mas a derrota para os "periquitos" quebrou, em parte, a grande moral que estava exibindo o time de Grádua, tanto assim, que 23 horas depois, o Vasco conhecera novo insucesso. Mas bem poderá acontecer que os cruzmaltinos querem se reabilitar na noite de hoje, pois o adversário categorizado como é, evitada a tutia. O Corintians não nos agradou quando o vimos em ação frente ao Botafogo, muito embora, naquela noite, tenha o quadro alvinegro realizado uma brilhante exibição. Mas ainda assim, achamos o aniquilamento do Parque São Jorge, triste, com falhas em todas as suas linhas.

Mas o que interessa, realmente, é a luta pelo título máximo do torneio e com os jogos de hoje e amanhã, os reais candidatos começaram a surgir.

A SELEÇÃO BRASILEIRA ENFRENTARIA O FIORENTINA

FLORENÇA, 4 (PP) Indica-se que está à vista um acordo a propósito das conversações entre os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos e os dirigentes de Florença quanto à organização, nessa cidade, de um "match" de treinamento entre a seleção profissional local e a formação nacional brasileira. Um dirigente da "Florentina" já manteve numerosos contactos com a

confederação brasileira e que fala apenas fixar-se a data do "match".

N.R. — Esse jogo seria parte da negociação manizada pela CBD, para que o ponteiro Júlio atue pela seleção brasileira na Copa do Mundo. A realização do encontro teria sido a exigência do clube italiano, segundo conseguimos apurá-lo.

JOGARÁ NA INGLATERRA O CANTO DO RIO

A Inglaterra deverá ser um dos países que o Canto do Rio visitará, quando da excursão que empreenderá pela Europa e Ásia. Os adversários do clube nortista, na Inglaterra, já são designados, e serão o United de Londres, e o Tottenham, devendo estes partidas realizarem-se nos dias 1 e 22 de abril.

DIA 11 O EMBARQUE

O embarque dos aviões-cestas está marcado para o próximo dia 11, devendo seguir diretamente para a Espanha, pelo vapor Provence. A estréia do clube de Niterói, em turmas espanholas, deverá ser contra o Barcelona, na cidade que lhe emprestada o nome.



Dequinha e Dida dois valores positivos do Flamengo, que esta noite defenderá a liderança do Rio-São Paulo, no Maracanã, contra a Portuguesa de Desportos



Reyel é Autêntica Barba

MONTARIAS OFICIAIS PARA AMANHÃ

1º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 14,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
2º PAREO — 1.400 MTS. — Cr\$ 50.000,00 — As 15,30 horas	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Operante, W. Moreira	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4 Sacopá, P. Fernandes	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5 Master Work, M. Silva	5-6 Cunha, F. Baffica	56
6 Advorsa, L. E. Castro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7 Hemisferio, P. P. Silva	5-6 Cunha, F. Baffica	56
8 Herstal, G. Querido	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Coimbra, M. Silva	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-2 Uca, R. Filho	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-3 Chalé, L. E. Castro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4 Escritura, J. Ramos	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Bell	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Hilo-Descor	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Kasa	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Kubraço	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Minuetto	5-6 Cunha, F. Baffica	56
6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Hamptonia	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Companhe	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Companhe	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Companhe	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Companhe	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Companhe	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Companhe	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Companhe	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Companhe	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Companhe	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Companhe	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Companhe	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Companhe	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Companhe	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Companhe	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-1 Companhe	5-6 Cunha, F. Baffica	56
2-3 Dafra	5-6 Cunha, F. Baffica	56
3-4 Glória	5-6 Cunha, F. Baffica	56
4-5 Descida	5-6 Cunha, F. Baffica	56
5-6 Astro	5-6 Cunha, F. Baffica	56
7º PAREO — 1.500 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — As 15,30 horas	4-5 Juilletandia, J. Graca	56
1-		

Espera-se Uma Resposta ao Pedido de Aumento

NENHUMA DEMISSAO

Voltarão a se reunir hoje, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, os representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e do Gás e os da Light, para prosseguir "nós" discussões sobre o aumento de salários. Conforme ficou assentado na reunião de quarta-feira passada, à base das informações do SEPT e dos Ministérios, deve surgir uma resposta concreta à reivindicação dos trabalhadores.

AS REIVINDICAÇOES

Apresentadas já em ofício enviado aos diretores da com-

Mesa redonda às 16 horas, no DNT — A base das informações do SEPT e dos Ministérios, deverá surgir uma resposta ao pedido dos trabalhadores

panhia e reiteradas na última reunião no DNT, são as seguintes: reivindicações dos trabalhadores em energia elétrica: aumento geral de 50% nos salários de todos os empregados, inclusive do trabalhador menor, até os que receberam salários de 10 mil cruzeiros e para os que ganham salários superiores, um aumento geral de 5 mil cruzeiros; adicional por tempo de serviço, de 20 cruzeiros por cada

ano, para os empregados que tenham de 5 a 10 anos de serviço; de 30 cruzeiros, para os que tenham de 11 a 20 anos de serviço; de 40 cruzeiros, para os que tenham de 21 a 30 e de 50 cruzeiros, para os que contêm acima de 31 anos de serviço; abono de Natal para todos os empregados que receberem salários até 5 mil cruzeiros, na base de um mês de salário e daí por diante, um abono fixo de 5 mil cruzeiros.

Pede ainda o Sindicato, abatimento de 40% nas contas de luz e gás, reajuste de 15% para os empregados que estejam com mais de 3 anos sem o chamado aumento por mérito; adoção de um critério para reajustamento periódico de salários, salário família, bonificação de 500 cruzeiros mensais como quebra de caixa para os empregados que trabalham em recebedoria e pagadoria e também compromisso com o Sindicato, no sentido de não ser feita nenhuma demissão em massa, logo após a vigência do reajustamento geral de salários, conforme já aconteceu em épocas anteriores.



Não faltará peixe ao carioca na Semana Santa. Nenhuma majoração está prevista mas os preços atuais não estão nada católicos...

Financiamento de IAPC Para a Construção das Sedes dos Jornalistas e Comerciários Balões

O Instituto dos Comerciários foi autorizado pelo presidente Juscelino Kubitschek a conceder empréstimos imobiliários ao Sindicato dos Empregados do Comércio de Salvador, e à Associação Baiana de Imprensa, ambos destinados à construção da sede social para os referidos órgãos de classe.

ANO XI ★ Quarta-Feira, 5 de Março de 1958 ★ N° 2.355

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

BARRACAS PARA VENDER PEIXE A POPULAÇÃO NA SEMANA SANTA

Plano conjunto da COFAP, SAPS, Entreponto da Praça 15 e Fundação Cristo Redentor para limitar a ação dos especuladores — Não faltará peixe para o carioca — Sem tabelamento especial, os preços não serão nada católicos...

NOMEADO INTERVENTOR PARA O SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS DE S. PAULO

Tendo em vista o que consta do processo número 204.386-57, o ministro do Trabalho, Senador Parcival Barreto, assinou a portaria número 34-A, designando Erício Almeida Vieira Lopes, Oficial Administrativo do M.T.I.C., para administrar o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo pelo

prazo de 60 dias, dentro do qual deverá propor e tomar as providências cabíveis para normalizar o seu funcionamento e, inclusive, promover nova eleição.

Este ato decorreu da anulação do pleito, realizado no dia 20 de dezembro, quando o Sindicato, ficando, em consequência, destituída a Diretoria e o Conselho Fiscal.

Não faltará peixe na Semana Santa e a tabela de preço será a que está em vigor atualmente — foi o que a reportagem da IMPRENSA POPULAR apurou na tarde de ontem junto à administração do Entreponto de Pesca da Praça 15 de Novembro. O armazenamento da mercadoria já começou a ser efetuado, para atender à população naquela quadra de maior procura do pescado.

OS PREÇOS

Este ano, não será o peixe tabelado pela COFAP, durante a Semana Santa. Os preços atuais, apesar da entrada do atum na praça ter provocado uma retração, são bem altos. O camarão pequeno está sendo vendido a 70 cruzeiros o quilo, indo até a casa dos 180, o preço dos camarões grandes. Garoupa e outros peixes de igual qualidade custam 40 cruzeiros o quilo. Corvina e semelhantes a 20 cruzeiros o quilo. A pescadaria está a 30.

VENDAS NAS BARRACAS

A COFAP, o SAPS, o Entreponto da Praça 15 e a Fundação Cristo Redentor venderão peixe em barracas, durante toda a Semana Santa, em diferentes pontos da cidade, limitando assim, a ação dos exploradores.

E' possível também que a COFAP importe bacalhau, pois seu preço atual é 95 cruzeiros o quilo.

Entrará em Cena Esta Semana Novo Pedido de Aumento Dos Ingressos

Spectoscope é o novo sistema que deseja equiparação ao cinemascope

Nesta semana, provavelmente na quinta-feira, a COFAP deverá equiparar ao *Spectoscope*, mais dois tipos de escopos que aumentariam os recursos de que já dispõem os exibidores cinematográficos para cobrar Cr\$ 18,00 pelo ingresso de cinema, oficialmente tabelado pelo próprio COFAP a Cr\$ 12,00. Isto posto, o órgão controlador de preços terá dado a todos os produtores e distribuidores de filmes dos Estados Unidos, México e de vários países europeus, os meios para aumentar de Cr\$ 12,00 para Cr\$ 18,00 o preço do ingresso de cinema para qualquer tipo de filme. Assim, o que agradaremos será o terradeiro ato da farsa montada pela COFAP para terminar autorizando um dos maiores aumentos de preços de que se tem notícia: mais de setenta por cento de uma só vez.

SCOPELANDIAS
Detentor de tristes recordes internacionais, o Brasil pode agora, graças ao célebre Frederico Mindelo, presidente da COFAP e conselheiro do Dr. Haren Stone, engenheiro das trustes cinematográficas norte-americanas em nosso País, reivindicar o título de *Scopeelandias*, a terra onde existe o maior número de sistemas especiais de exibição de filmes. E mais ainda: neste particular, batemos os próprios Estados Unidos, de onde nos chega 70 por cento dos filmes importados, pois os escopos que aparecem como vindos da terra de Tio Sam são adaptados aqui mesmo, por processo simples: numérica de papel escreve-se um nome qualquer com a designação *spectope*, prega-se esta tira nas fotografias e cartazes, vindos do exterior e a COFAP autoriza a cobrança dos Cr\$ 18,00. Aos inquéritos basta reparar nas fotografias e programas exibidos nas portas das exibidoras.

SUPERSCOPE E CINEMASCOPE

Quando pedem à COFAP a equiparação de um escopo a qualquer de outros escopos, os produtores e distribuidores cinematográficos partem do pressuposto de que a COFAP

O candidato mais cotado à presidência da Casa do Acreano é o jornalista Francisco Norton Colares, um dos principais fundadores da entidade.

Não Será Deportado Para a Espanha O Estudante Felix Pardo Ruiz

Afirmou o dr. Paulo Fernando Vieira, Consultor Jurídico do Ministério da Justiça, a uma comissão de estudantes — Viajará para a Polônia

Felix Pardo Ruiz não será deportado para a Espanha, declarou a uma comissão de estudantes cariocas o dr. Paulo Fernando Vieira, Consultor Jurídico do Ministério da Justiça. Ontem à tarde, uma comissão

de estudantes universitários e secundaristas esteve em visita àquela autoridade, para tratar do caso do jovem estudante espanhol, preso há mais de dois anos, e sobre o qual passou um decreto de expulsão para a sua pátria de origem. A comissão estava composta de diretores do Unifac, secretário geral da Associação Metropolitana dos Estudantes, Leonardo Freire, e do presidente em exercício do Clube dos Estudantes Secundários de Pernambuco, Antônio Averiano.

IRA PARA A POLÔNIA

Em palestra com aqueles dirigentes estudantis, o dr. Paulo Fernando Vieira afirmou que a situação de Felix Ruiz já está definitivamente resolvida: será embargado para a Polônia.

Segundo estamos informados, o jovem daquele país socialista concordou com a viagem do jovem estudante espanhol, estando já visado o seu passaporte.

PROVIDÊNCIAS DA UNE

Soubemos, também, que aquela comissão em estudos com o chefe da Legação da Polônia para tratar do assunto, no mesmo tempo que tornará outras provisões a fim de conseguir que Félix permaneça, em liberdade, no Brasil. A mesma comissão fará, ainda hoje, uma visita ao estudante espanhol,

MARITIMOS RECLAMAM MAIS PRESSA NO ATENDIMENTO DE SEUS DIREITOS

Não concordam com o envio de uma mensagem ao Congresso, solicitando uma verba especial para cobrir as despesas — Nova reunião da Federação Nacional dos Marítimos — Será realizada uma assembleia conjunta de todos os Sindicatos marítimos

O Conselho Deliberativo da Federação Nacional dos Marítimos, reunido ontem, com os presidentes dos Sindicatos filiados àquela entidade máxima, após longos debates, chegou à conclusão que a forma como o presidente da República pretendeu resolver o problema do diretorio para o pagamento dos atrasados relativos aos quinquais, repouso semanal, salário-família, etc., não é a mais indicada.

O presidente da República, que determinou as autarquias da Marinha Mercante e o pagamento de dívidas diretas, pretendeu enviar uma mensagem a Congresso Nacional, solicitando uma verba especial para cobrir as despesas que somarão mais de 600 milhões de cruzeiros.

PROCESSO DEMORADO

O Conselho Deliberativo, bem como os presidentes dos Sindicatos

marítimos, embora depositaram toda confiança no espírito de justiça do Congresso Nacional, que certamente não negaria a concessão da verba especial, não acreditam que a mensagem pudesse ser apresentada dentro de um prazo rápido exigido pela presente situação dos marítimos.

Desta forma, foi deliberado que o Conselho Executivo da Federação, durante o dia 4 de outubro, haja volunta de manter novos entendimentos com o ministro da Justiça, sr. Eurico Sales, quando deverá solicitar que uma outra solução fosse adotada para a obtenção do diretorio.

NOVA REUNIÃO

Hoje, às 18 horas, o Conselho voltará a se reunir, quando, informado a respeito dos entendimentos de ontem e de hoje, com a

maioria que serão prestadas hoje, os presidentes dos Sindicatos marítimos estarão armados para convocar suas respectivas assembleias gerais, para que possa ser adotada uma decisão final.

Depois que todos os sindicatos tiverem realizado suas assembleias e firmado seu ponto de vista, a Federação Nacional dos Marítimos convocará uma grande assembleia conjunta, reunindo 15 categorias marítimas, para que uma decisão possa ser tomada, coletivamente, por todos os marítimos.

NOVO CREDITO DE CONFIANÇA

Embora exista certa inquietação no seio dos marítimos, face ao bocejo demonstrado pelo governo em nos atender, já manifestou-se, coletivamente, que as assembleias que os Sindicatos Marítimos

farão mais um crédito de confiança ao presidente da Repúblia. Estas foram declarações feitas à nossa reportagem, pelo Armando Maia, presidente do Sindicato dos Mestres de Perna Cabotagem, a respeito de notícias divulgadas por certos órgãos da imprensa carioca, segundo as quais uma greve geral de marítimos estaria iminente.

Ainda afirmou nesse encontro que os marítimos sabem ser indispensável uma certa medida para o cumprimento de alguns itens, porque reclamam várias medidas por parte do diverso setores do Poder Executivo. Por fim disse o sr. Armando Maia que os marítimos, como de sempre, permanecem vigilantes na defesa de seus direitos, mas sempre atentos também à sua consideração.

"**NENHUMA DEMISSAO**

Pede ainda o Sindicato, abatimento de 40% nas contas de luz e gás, reajuste de 15% para os empregados que estejam com mais de 3 anos sem o chamado aumento por mérito; adoção de um critério para reajustamento periódico de salários, salário família, bonificação de 500 cruzeiros mensais como quebra de caixa para os empregados que trabalham em recebedoria e pagadoria e também compromisso com o Sindicato, no sentido de não ser feita nenhuma demissão em massa, logo após a vigência do reajustamento geral de salários, conforme já aconteceu em épocas anteriores.

Eletrificação da Leopoldina e Alargamento da Bitola

AS OBRAS ENTRE BARÃO DE MAUÁ E CAXIAS VÃO SER INICIADAS IMEDIATAMENTE

Será alargada a bitola das linhas das subúrbias da Leopoldina, fazendo-se ao mesmo tempo sua eletrificação, decidida a diretoria da Ribeiraria Federal. Os trabalhos para esse fim terão inicio imediatamente, devendo a branqueiro o percurso entre as estações de Barão de Mauá e Duque de Caxias.

Esses melhoramentos permitirão um considerável aumento de capacidade e de segurança do transporte da população suburbana, além de maior regularidade de tráfego.

Incluirão as obras a reforma completa da via permanente no referido trecho, o assentamento da rede aérea e

indispensáveis modificações das plataformas de tócas e estações, a fim de permitir o emprego de carros identificados nos atualmente em serviço nas linhas da Central.

A energia elétrica será fornecida mediante ampliação das instalações da estação de Manaus, pertencente à Central do Brasil, cuja participação nesta obra será muito facilitada pelo regime administrativo a que agora estão sujeitas as duas importantes estradas, incorporadas à Ribeiraria Federal.

Com a eletrificação e alargamento da bitola será beneficiado o serviço de cerca de 75 trens que, claramente, irão regredir em cada sentido nessa trilha.



QUATRO TIROS E A VIDA — Foi o preço que pagou o tenente reformado do Corpo de Bombeiros, Mário Brasil, por haver esbofeteado a mulher que abandonara após uma vida em comum durante dezoito anos

A Formação da Nacionalidade Brasileira

Hoje, às 18:30 horas, no salão nobre do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários desta Capital, o Bispo de Niterói, Dom Carlos Coelho, pronunciaria uma importante conferência, na qual discorreria sobre o tema «A FORMAÇÃO DA NACIONALIDADE BRASILEIRA». Estão sendo convidados a comparecer todos os associados, suas famílias, bem como as demais pessoas interessadas.

Ermelinda Foi Mais Rápida Que o Ex-Amante no Gatilho

Matou para não morrer, após receber uma bofetada — O tenente assassinado era sustentado pela mulher a quem deixou para viver com a sobrinha — Processado por rufianismo — Apresentar-se-á hoje a assassina

Ermelinda Batalha, a mulher que matou a tiros o homem com quem vivia há 18 anos, num momento de revolta, apresentou-se hoje, às autoridades do 6º Distrito Policial, a fim de contar por que e em que circunstâncias abateu o seu amado, o tenente reformado do Corpo de Bombeiros, Mário Brasil da Silva.

ESTACOES DE ÁGUA

Contará Ermelinda, ainda, que por diversas vezes, custou a estadia de Mário em Cambuíra, onde festejou a restabelecendo da saúde aquela.

RUFIAO

Mas, se por um lado, Ermelinda lembraria todos os bons que aconteceram durante os 18 anos de vida em comum, não esquecia de dizer, em sua defesa, que Mário tinha diversos presentes por rufianismo, incluindo provável o que vai dizer.

Finalmente, Ermelinda contará conforme soubermos, que a principal causa da tragédia, foi sem dúvida, o rapto de sua sobrinha Lucia, que foi morar com Mário.

Contará então que poucos minutos antes de praticar o crime conversou com o ex-amado sobre o mal que ele estava fazendo com a neta, ocasião em que recebeu os acontecimentos.

Guardas-Civis

Agradecem à IMPRENSA POPULAR

Recebemos da Diretoria da Guarda Civil do Distrito Federal a seguinte nota de agradecimento:

«A Diretoria honrada que foi com a notícia publicada relativamente ao visitante da Corporação que queremos agradecer.

«Esse diretor, honrado

que foi com a notícia publicada relativamente ao visitante da Corporação que queremos agradecer.

«Esse diretor, honrado

que foi com a notícia publicada relativamente ao visitante da Corporação que queremos agradecer.

«Esse diretor, honrado

que foi com a notícia publicada relativamente ao visitante da Corporação que queremos agradecer.

«Esse diretor, honrado

que foi com a notícia publicada relativamente ao visitante da Corporação que queremos agradecer.

«